

Onde tudo começa

É o marco zero. Cubatão tem dois e ganhará outro

EDUARDO BRANDÃO

DA SUCURSAL

Cubatão está distante de Santos 17 ou 18,5 quilômetros? E da Capital, são 57,7 ou 56,5 quilômetros? A dúvida é fruto da existência de dois pontos geográficos (também chamados de marco zero) no Município. O fato, diferente do da maioria das cidades, se dá por questões históricas e acontecimentos pitorescos. E, no próximo ano, um novo centro poderá confundir ainda mais os estudiosos do mapa local.

Usado para definir o centro geográfico de um município, o marco zero é o ponto de onde são feitas todas as medições em relação às demais cidades e se define o início da numeração das vias públicas.

Segundo o professor e geógrafo Cesar Cunha Ferreira, são as coordenadas gravadas ali que definem a elaboração de mapas topográficos, usados na demarcação de lotes de terrenos ou traçado de ruas, por exemplo.

No caso de Cubatão, até 1998 essa referência era próxima à Refinaria Presidente Bernardes

(Petrobras), no ponto onde fica o Cruzeiro Quinhentista.

Mas, naquele período, o Estado refez a base cartográfica das cidades paulistas e transferiu o centro de Cubatão para defronte ao Paço Municipal (Praça dos Emancipadores).

O jornalista Carlos Pimentel Mendes, editor do portal Novo Milênio, explica que o marco anterior tem valor histórico. Ele é ainda usado na análise de mapas antigos, produzidos antes da instalação do atual.

PERDIDO

No passado, contudo, a peça ficou quatro anos desaparecida. Em dezembro de 1982, *A Tribuna* acompanhou a caça ao então marco zero.

O objeto foi localizado em um depósito e teria ido parar lá por ocasião da remontagem do Cruzeiro Quinhentista – que mudou de lugar em decorrência de uma depressão no solo, em frente ao Morro da Boa Vista.

Segundo antigos moradores, o marco histórico ficava a cerca de dois metros de distância do

monumento erguido, em alusão ao centenário da Independência (1922), pelo então governador Washington Luiz de Souza (1869-1957). Mas, em 1979, ao se desmontar aquela estrutura, o objeto desapareceu.

Após o achado, o antigo marco voltou ao local de origem, onde permanece até hoje. Porém, na ocasião, a exata localização da peça de metal era motivo de polêmica: acreditava-se que seria nas proximidades da Igreja Matriz – trecho da Cidade que se deu o crescimento da Cubatão moderna.

O pequeno obelisco marca as coordenadas geodésicas da posição 23°53'60" (lê-se 23 graus, 53 minutos e 60 segundos) de latitude sul, 46°35'26" longitude oeste e altitude 2,72 metros, conforme o ponto de referência para representação gráfica de paralelos e meridianos (chamado *datum*).

MUDANÇA

O atual marco cubatense, perto da Prefeitura, está com os dias contados. Em janeiro de 2015, o Brasil adotará o padrão inter-

nacional Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas 2000 (SIRGAS 2000), que é semelhante ao usado pelo Global Positioning System (GPS, ou sistema de posicionamento global, em livre tradução).

O novo método deverá alterar a forma de uso dos marcos atuais. Ferreira explica que a diferença está no referencial a ser utilizado: o futuro método será geóide – baseado a partir do centro da Terra.

O atual (South American Datum, sistema geodésico regional estabelecido em 1969 para a América do Sul) tem orientação de que o ponto de origem é na superfície terrestre.



WALTER MELLO

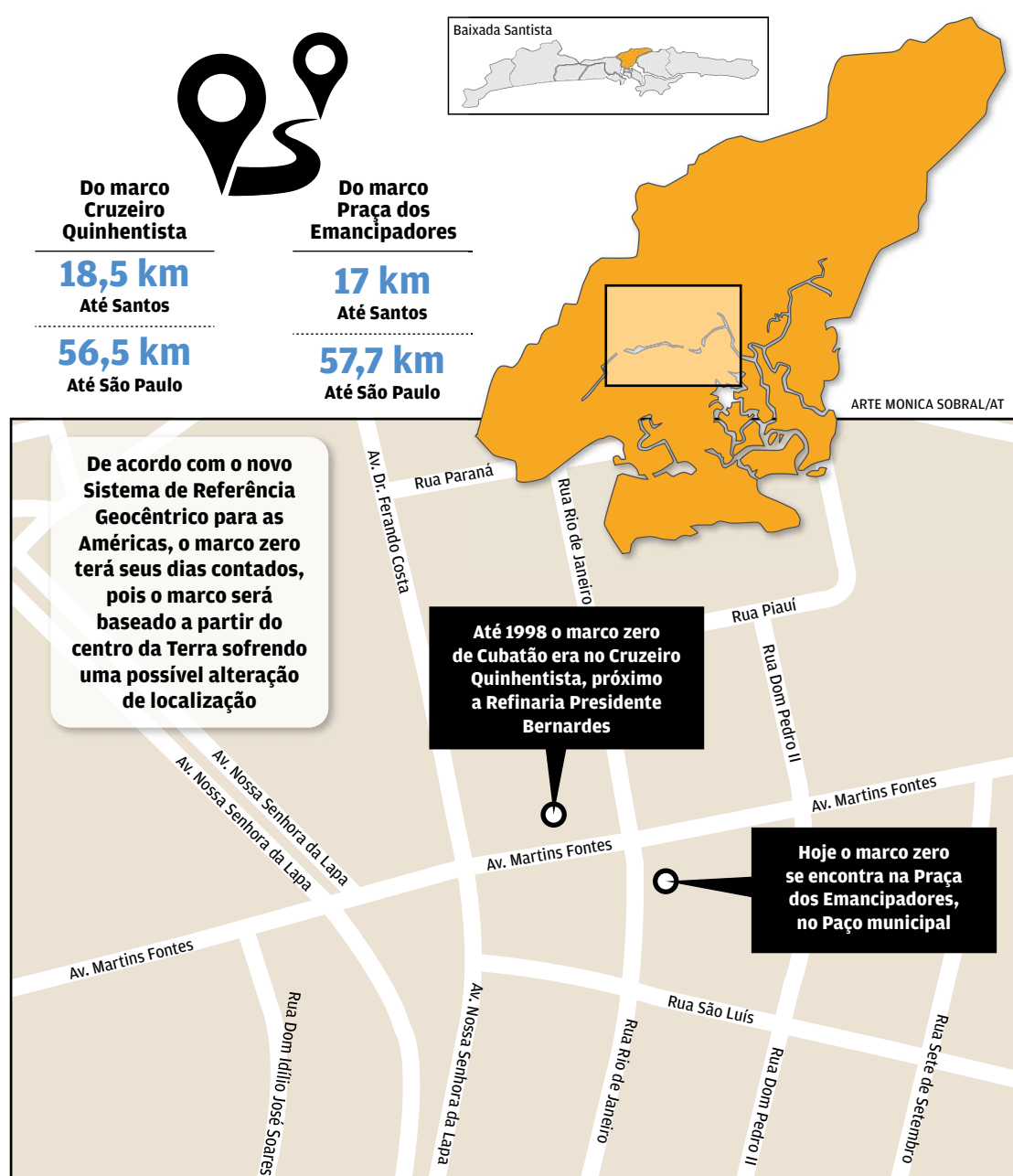
Esta é a peça do marco inicial, instalado em 1922 por ocasião do centenário da Independência do Brasil. Fica perto do Cruzeiro Quinhentista e já esteve desaparecido: foi encontrado num depósito



WALTER MELLO

O marco zero atual de Cubatão foi estabelecido no final da década de 1990, na Praça dos Emancipadores, diante do Paço Municipal. Porém, ele está com os dias contados: dará lugar a novo padrão global

Os marcos atuais e o que haverá



Faz 80 anos

Em 1921, o jornalista Américo Netto, um dos membros da Associação Paulista de Boas Estradas, propôs a demarcação de um marco zero para São Paulo. Somente em 1932 a ideia foi aprovada pelo então prefeito da cidade, Antônio Carlos Assumpção. Dois anos mais tarde, o marco foi instalado, tornando-se o primeiro do gênero na América do Sul. No minióbelisco, em concreto recoberto de mármore, representam-se seis lugares: Santos, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, cada um simbolizado com uma gravura.



MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

Em Santos

O Marco Distrital de Santos fica na Praça Mauá, no Centro (foto). Foi um dos primeiros a ser criado para fins de cadastro imobiliário no Estado de São Paulo, em 12 de fevereiro de 1940. Em São Vicente, um dos mais charmosos monumentos para esse fim, a estrutura fica numa ilha de pedras defronte à Biquinha de Anchieta.

Como se mede

As medições a partir do marco zero usam a localização espacial registrada da latitude e longitude em relação à marca horária de Greenwich – meridiano estabelecido em 1851 pelo matemático e astrônomo George Biddell Airy (1801-1892) e que divide o globo em ocidente e oriente.



IRANDY RIBAS